

Eu Sou

Eu Sou

de fora,
Eu vim de longe,
de muito longe,
Eu vim do alto,
do Altíssimo,
do infinito,
do éter,
da eternidade,

Eu Sou

de dentro,
Eu vim de perto,
de muito perto,
Eu vim da terra,
da Terra,
do chão,
do barro,
do Sopro,

ou seja,
venho daqui mesmo,
deste exato momento,
deste preciso e precioso instante...
deste aqui e agora.

Eu Sou

e estou
onde sempre estive
e nunca deixarei de estar:
aqui e agora.

Eu Sou

o que te é mais distante,
o que te é mais estranho.

Eu Sou

o que te é mais íntimo,
o que subjaz à tua pele.

Eu Sou

Pura Consciência,
a Consciência universal,
a Consciência cósmica,
a Consciência transcendental,
a Consciência não-pessoal,
a Consciência imaculada,
indelével,
intocável.

Eu Sou

a imutabilidade.

Eu Sou

a pura vacuidade,
o vazio insondável,

o vazio pleno,
a plenitude...
só o vazio pode Ser pleno.

Eu Sou
o inomeável,
o indizível,
o inominável
porque não sou palavra,
Sou Silêncio.
De mim nasce a Palavra,
que retorna a mim,
se recolhe em mim,
e torna-se, novamente,
Silêncio.

Eu Sou
o que antecede
à palavra sagrada,
à palavra encantada,
ao Logos,
ao Verbo,
ao Verbo encarnado.

Eu Sou
o Espírito,
o Espírito imortal,
leve como o dia,
denso como a noite.
O universo é minha manifestação,
o cosmos é minha emanção,
o mundo, minha aparição.

Eu Sou
a Consciência sem objeto,
sem sujeito.
Sou Não-dualidade,
Sou Unidade.

Mas parto a mim mesmo quando quero,
parto a criar o mundo quando quero,
parto o mundo,
Sou o parto do mundo,

a sarça que arde
e queima
sem se consumir.

Eu Sou,

e posso ser assim chamado,
a consciência senciente,
a consciência
que tudo vê,
que tudo sabe,
que tudo sente,
a consciência
sensível,
calorosa,
amorosa,
cuidadora,
cuidadosa,
a consciência
compassiva,
comovida,

Eu Sou

como vida.

Sou

a própria vida.

Sou

a tua sensação sentida,
o teu senso silencioso
de ser.

Eu Sou

a capacidade magistral,
a potencialidade total,
a possibilidade divina
de Ser
e de saber que Sou
e que tudo é.

Eu sou

o Todo-possível
o Todo-abarcante
a potência absoluta,
nos dois sentidos:
Sou o que ainda não foi dito,

o vivido que precede a palavra,
e Sou a força,
a energia,
a Luz,
a explosão luminosa,
o brilho,
a força e o poder,
o que tudo move.
Aquilo em que tudo é vida.

Eu Sou,
uma vez mais,
a Fonte,
a Fonte de todas as fontes,
a Nascente de todas as nascentes,
a Matriz de todas as matrizes,
a Origem de todas as origens.

Eu Sou tua vida,
Sou a vida em ti,
Sou o teu Ser.
Mas Sou anterior a ti,
te antecedeo em ti mesmo.
Já Sou em ti
muito antes que o saibas...
e vou tudo além de ti.

Mas tu não me conheces
e, por isso,
não te conheces,
tu não te vês
porque não Me vês,
tu não te sabes
pois não Me sabes,
tu não Me cabes.

E, então,
Eu te passo,
te perpasso,
te trespasso,
te ultrapasso.
Eu te transcendo
te atravesso,

te sou frente e verso,
Eu te universo.

Quando Me encontras
e Me reconheces,
torna-te apenas
no que já eras,
no que és,
no que serás por todo o sempre.

Porém, não te iludas,
Tu não és tu,
tu não és Eu...

Eu Sou tu.

Mas não sou apenas tu,
Sou todos
e Me dou,
Me ofereço
de modo igual
a todos.

E cada qual se apropria de Mim
de acordo com sua liberdade,
liberdade que,
também,
a todos concedo de modo igual.

Eu Sou

Pura Consciência,
o Tudo/Consciência,
o Todo,
o Todo-bastante.

Eu Sou

o Imanifesto,
a quietude absoluta,
puro Silêncio,
pura paz,
Consciência em repouso,
Consciência que descansa...
a Consciência que remansa.

Eu Sou a Luz que não se apaga,
a Luz que não projeta sombras.

Eu Sou Eu Sou,
Eu Sou mistério,
Eu Sou verdade,
Eu Sou aquEle que Sou.
Eu não atuo,
não ajo,
Eu Sou a ação.

Eu não falo,
não faço,
nada por fazer.
Eu nada sei,
não sei de nada...
Eu só sei Ser.

Extraído do livro:
“*A busca chega ao Encontro*”
(cap. 12 – ‘Eu Sou’ – pág. 217 a 225)